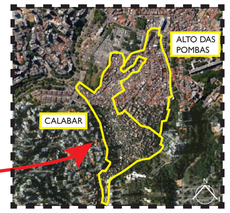
AS COMUNIDADES CALABAR - ALTO DAS POMBAS

As comunidades Calabar e Alto das Pombas, situadas na cidade de Salvador-BA, foram objeto de estudo, durante 8 meses, de uma equipe de 5 Residentes do curso de pós-graduação Residência em Arquitetura, Urbanismo e Engenharia (UFBA). O curso tem como perspectiva a elaboração participativa de projetos inovadores de interesse social, com vistas a ampliar o acesso a recursos públicos na promoção de melhor qualidade de moradia e fortalecimento da cidadania.

A escolha das comunidades do Calabar e Alto das Pombas, atendidas pelo Programa Pacto Pela Vida, realizado pelo Governo do Estado em parceria com o Ministério Público, deu-se, inicialmente, por ser uma das opções entre as demandas ofertadas pelo referido Ministério como área de trabalho para os Residentes da especialização com maior proximidade geográfica com a Escola de Arquitetura da UFBA e ao mesmo tempo, pela facilidade de deslocamentos entre estas e os domícilios dos residentes que optaram por essa área de trabalho.



CALABAR – Breve Histórico

O Calabar está situado num vale sobre um dos coletores do Rio do Seixas, seus limites não são precisos porque na medida em que a aclividade aumenta, suas bordas se fundem a favela do Alto das Pombas, encravada numa colina, aparentemente, formando um só tecido.

A localização da comunidade do Calabar é uma das mais privilegiadas da cidade de Salvador, vizinha de bairros tradicionais como Barra e Ondina, mas mesmo se encontrando tão próxima, infelizmente, não conta com a infraestrutura dos bairros do seu entorno.

O início de sua ocupação ocorreu nas décadas de 1940 a 1950, no entanto, existem duas versões sobre seu aparecimento. A primeira diz que no local era uma antiga fazenda, a Fazenda São Gonçalo, e nela algumas pessoas passaram a construir suas moradias, uma versão mais simples e comum ao surgimento de vários bairros de Salvador.

A outra versão, contada pelo historiador Cid Teixeira, diz que o local teve início ainda no período escravista brasileiro, período esse que só teve seu fim em 1888. Tem sua origem como um quilombo, feito por escravos oriundos do norte da Nigéria de uma área chamada Kalabari, que aqui, fugiram de seus senhores.

A despeito das histórias que circulam sobre o aparecimento mais antigo do local, foi nas décadas de 1950 a 1960 que o Calabar passou a ter a configuração espacial que hoje possui, quando a comunidade recebeu uma população muito maior, vinda de levas de famílias expulsas de outros lugares da cidade e de famílias do interior do estado, motivadas pelo êxodo rural a se estabelecer na capital baiana em busca de melhores condições de vida e novas oportunidades de trabalho.

ALTO DAS POMBAS – Breve Histórico

O Alto das Pombas é um bairro predominantemente residencial, embora, grande parte dos estabelecimentos comerciais estejam localizados em sua via principal, a Rua Teixeira Mendes. Entre seus principais equipamentos públicos estão a Unidade de Saúde, a Escola Municipal Tertuliano de Góes e a Escola Municipal Nossa Senhora de Fátima.

Possui, segundo o IBGE, uma população de cerca de 3793 habitantes, o que corresponde a 0,16% da população de Salvador, concentra 0,15% dos domicílios da cidade, estando 25,96% dos chefes de família situados na faixa de renda mensal de 0,5 a 1 salário mínimo. No que se refere à escolaridade, constata-se que 34,40% dos chefes de família têm de 4 a 7 anos de estudos.

Localizado na Federação, faz fronteira com o Calabar é, também um dos bairros populares localizados numa região nobre da cidade. O nome do bairro, segundo relatam alguns moradores, se deve ao fato de que muitos caçadores procuravam o local, que fica num alto, para caçar pombos. O bairro possui uma única entrada para carros, sendo que as demais ruas possuem saídas para o Calabar e Sabino Silva, apenas para pedestres. O largo situado no Alto das Pombas é famoso por ser espaço de lazer, samba, culinária e mobilização política das entidades comunitárias.

Ambos os bairros tem como vizinho o Cemitério do Campo Santo, aliás, os terrenos ocupados por eles, pertencem à Santa Casa de Misericórdia que administra o cemitério.

CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE - CALABAR

Hoje, a área do Calabar constitui-se em Zona Especial de Interesse Social do tipo I (ZEIS I), segundo o PDDU (2008), mas ainda não foi regularizada com legislação urbanística específica. Embora já tenha sofrido algumas intervenções públicas referentes ao saneamento básico, conforme relatado, a comunidade ainda não possui infraestrutura adequada de esgotamento sanitário, abastecimento de água e coleta de lixo. O Calabar já possui equipamentos público-comunitários, ainda que não atendam em número e qualidade a todos os moradores, a saber: Posto de Saúde da Família; Escola pública; Praça/Largo; campo de futebol; centro comunitário, biblioteca e ONG.
É habitada por aproximadamente 20 mil pessoas (incluindo Calabar e Alto das Pombas, em mais de 5.300 domicílios (IBGE, 2000). Possui duas entradas, uma na Avenida Centenário (Barra – bairro nobre), outra em Ondina.

O Calabar possui atualmente alguns projetos educativos e de melhoria da vida da população, em parceria com a UFBA, com a Fundação José Silveira e com a Avante. Na comunidade existem atividades de educação ambiental, de capoeira, teatro, dança e uma biblioteca comunitária que é organizada por jovens moradores e por lideranças locais. Na biblioteca ocorrem projetos de leitura, contação de histórias, oficinas de artesanato, além do sistema de empréstimos de livros, apresentação de poetas e diversas ações de cunho educativo.

No Calabar as áreas de convivência da comunidade são pequenas e em número reduzido. Há uma pequena praça onde está instalada a Base Comunitária, e uma quadra de esportes, onde, geralmente, ocorrem eventos musicais, culturais e esportivos no bairro (apresentação de artistas, grupos de capoeira, de dança, de teatro, de música, jogos, etc), há, ainda um largo em frente a Cooperativa de Costura, onde funcionam alguns bares, com piso elevado, mesas, cadeiras e sombreiros.

A religiosidade da população é expressa através da presença de várias igrejas de cunho evangélico (Igreja Batista Monte Sião, Igreja do Evangelho Quadrangular, Igreja Deus Conosco e Igreja Universal do Reino de Deus), grupo espírita e o candomblé Ilê Axé Ejá Omi.

Quanto ao atendimento de saúde, a população conta com uma Unidade de Saúde da Família (USF), reformada e reinaugurada recentemente, e com 10(dez) Agentes de Saúde da Família, moradores da comunidade, que sobre a coordenação de uma enfermeira, prestam atendimento domiciliar através de visitas periódicas, orientação e acompanhamento do desenvolvimento de crianças, mulheres grávidas e assistência a idosos.

A economia do bairro é movimentada pelo comércio local que é composto de diversos tipos de produtos e serviços, como: copiadora, lan house, bares, restaurantes de comida caseira, mercadinhos, padarias, marcenaria, barracas de frutas, barracas de produtos de limpeza, barracas de produtos veterinários e venda de pássaros, bancas de peixe, cooperativas de artesanato e costura, além de lojas de roupas femininas, oficinas e diversos ambulantes, estes últimos vem tendo apoio do Programa Vida Melhor que não só cadastra, como acompanha e qualifica esses pequenos empreendedores.

Vista do Largo do Pinga no Calabar
Fonte: Equipe Calabar Residência AU+E

SINOPSE DO CENSO 2010-IBGE

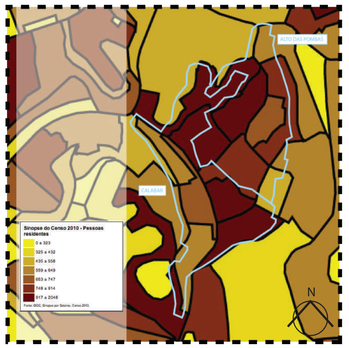
MAPA DE DENSIDADE

Podemos constatar que a localidade apresenta alta densidade se comparada com o seu entorno, embora as edificações, na sua grande maioria, não ultrapassem o número de três pavimentos. Uma possível razão para essa alta densidade é a reduzida quantidade de espaços públicos, principalmente, de vias públicas de maior porte, assim como a alta quantidade de moradores nos domicílios.

MÉDIA DE MORADORES POR DOMICILIO

Em relação ao seu entorno, a localidade apresenta um número expressivo de moradores por domicílio, em decorrência da elevada densidade demográfica.

PESSOAS RESIDENTES



As comunidades do Calabar e Alto das Pombas situam-se em uma região central da cidade, cercada de vários bairros nobres com forte pressão do mercado imobiliário. Constituídas pela classe popular, que traz consigo uma história de organização e resistência do povo de baixa renda para permanecer em um local nobre da cidade, cercada de bons serviços, lazer e boa qualidade de transporte. Estes fatores certamente influenciaram no número elevado de residentes no local, aproximadamente 16.400, somatório das duas comunidades em território com área aproximado de superfície de 22ha.

DIAGNOSTICO SÓCIO-ESPACIAL

MAPA DE ACESSIBILIDADE

A maioria das vias das comunidades não são corroçáveis, constituidas de travessas e escadarias. Muitas necessitam de requalificação da pavimentação e equipamentos de segurança como: corrimão e sinalização. A situação dificulta a mobilidade dos moradores da área e a chegada de serviços, tipo coleta de resíduos e abastecimento do comércio local.

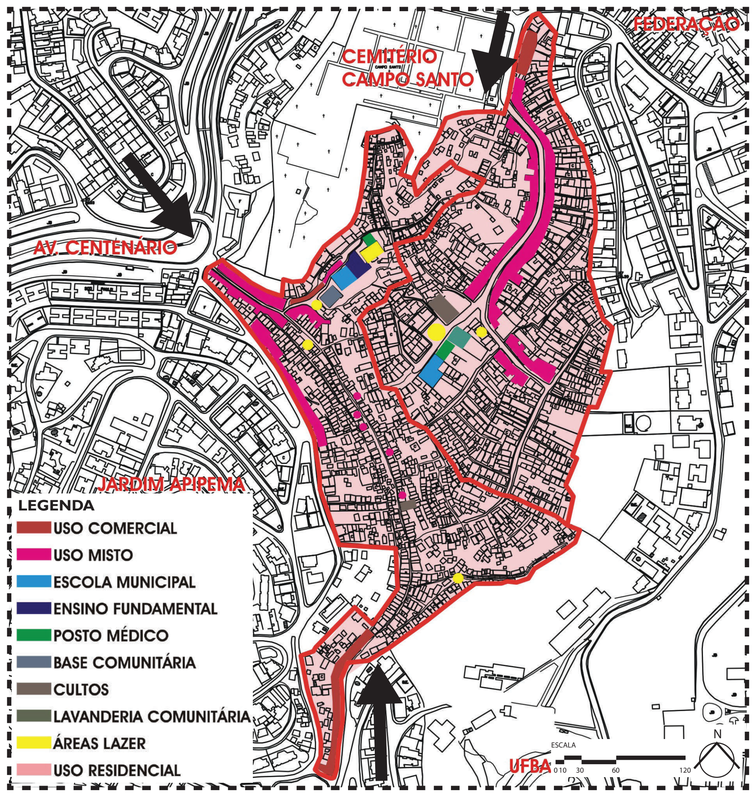
Pela Centenário, a Rua Nova do Calabar apresenta trecho carroçável, nas suas com caixa reduzida, sem passeio. Na outra extremidade, com acesso por Ondina, outro trecho de via carroçável, também de caixa de rua reduzida. Pelo Alto das Pombas, a Rua Teixeira Mendes, também apresenta a configuração carroçável, com caixa de rua um pouco maior, mas com passeio apenas de um lado.

As escadarias tem grande importância para a mobilidade das comunidades, ligando as mesmas e representando a única alternativa de muitos moradores de acessarem suas moradias.

MAPA DE USO

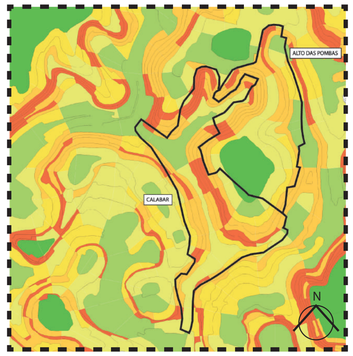
Os usos encontrados nas comunidades são: residencial em sua maioria nas vias de pedestres, e nas vias carroçáveis encontramos os usos comercial, misto e de serviços (escolas, posto de saúde, base de segurança, e áreas de lazer).

Os usos verificados, na sua grande maioria, estão em conformidade com a legislação vigente para o local.



DIAGNOSTICO MORFOLÓGICO

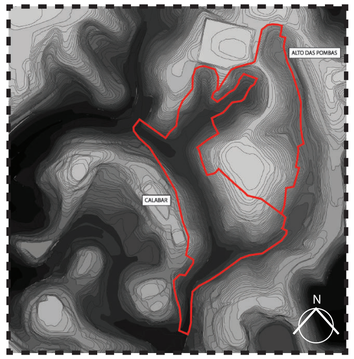
DECLIVIDADE



<10%	10-15%	15-20%	20-30%	30-40%	>40%

As declividades encontradas nos territórios, mesmo aquelas mais críticas verificadas nas proximidades do cemitério e na região limite entre as comunidades, não se constituem impedimento para a ocupação. Todavia, pelo adensamento e fragilidade das estruturas construtivas, a permanência dessas habitações sobre taludes e adjacentes aos cortes, quase ortogonais, realizados nos mesmos, são causas de riscos frequentes.

TOPOGRAFIA



20 m 30 m 40 m 50 m 60 m

O Calabar está situado em um vale por onde passa um riacho totalmente embutido.
As diferenças de cotas, de até 40m de desnivel, causam dificuldades de acessibilidade e, por essa razão, somente através de escadarias e rampas é possível a ligação com os bairros vizinhos.
Em situação de chuva, recebe as águas das cumeadas localizadas ao redor, onde situa-se também a comunidade do Alto das Pombas e outros bairros nobres.
Essa relação topográfica "monte - vale" se reflete ainda nos aspectos econômicos, de saneamento básico e infrastruturais.

Vista das cumeadas adjcentes o vale do Calabar
Fonte: Equipe Calabar Residência AU+E

Equipe Calabar

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE ARQUITETURA
ESCOLA POLITÉCNICA
PPGEAU FAUFBA Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo
RESIDÊNCIA AU+E / UFBA

RESIDÊNCIA EM ARQUITETURA, URBANISMO E ENGENHARIA
ESPECIALIZAÇÃO EM ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÃO E DIREITO À CIDADE
TRABALHO FINAL ORIENTADO

CALABAR / ALTO DAS POMBAS
DIREITO Á CIDADE

AUTORES: ADELAIDE LUNA, GABRIELA METZKER, PAOLO GIOVANNI, THAÍS SALES, STEFANO PISANU

DATA: DEZ/2014

METODOLOGIA DE APROXIMAÇÃO COMUNITÁRIA

Para dar início ao desenvolvimento das atividades de campo, que posteriormente se desdobrariam em projetos para a comunidade, buscou-se o contato com as lideranças locais. A intenção era, primeiramente, conhecer a área a ponto de obter informações que possibilitassem a elaboração mais detalhada de um diagnóstico da Comunidade escolhida. A partir daí, seria verificada a possibilidade de dar seguimento aos Planos de trabalho (projeto) propostos anteriormente por cada residente (membro da Residência AU+E/UFBA).

As reuniões propostas como forma de aproximação inicialmente não surtiram o efeito desejado tanto em número de pessoas dispostas a comparecer, quanto em qualidade do contato, ou seja, havia um descrédito da população local com a instituição que alicerça essa iniciativa. Dessa maneira, foi fundamental remodelar a forma de aproximação, a partir do entendimento e aceitação da presença da equipe pelos membros da comunidade, e das necessidades sociais e educacionais demandadas pelo local.

A nova estratégia criada foi o Consultório de Arquitetura e Engenharia, com o propósito de prestar Assistência Técnica nas questões que envolvem construção, reforma, manutenção, prevenção e regularização de habitações da população do Calabar e extensivamente a comunidade que faz limite a mesma, o Alto das Pombas.

O Consultório de Arquitetura e Engenharia

A exemplo da Residência Médica para alunos do curso de Medicina que prestam atendimento nos consultórios médicos dos hospitais ou se mantém albergados, como plantonistas, nos ambulatórios e pronto-socorros, atendendo a todos os pacientes que para ali acorrem por livre iniciativa, nas chamadas consultas eletivas, assim, também, o Consultório de Arquitetura e Engenharia, foi idealizado. Para a consolidação do mesmo, decidiu-se por manter uma unidade permanente de atendimento na comunidade, de modo a manter a equipe técnica durante dois dias fixos da semana para atender a demanda de clientes. Foi concedida à equipe autorização para utilizar um espaço anexo a sala principal da Biblioteca para a realização de tais atendimentos.

Dessa forma, o Consultório de Arquitetura e Engenharia presta atendimento aos moradores do Calabar/Alto das Pombas sobre questões referentes a reforma e construção de habitação, problemas com infiltração de água, umidade e rachaduras, bem como problemas decorrentes da ocupação irregular do território. Os residentes do Consultório fornecem não apenas orientações para solucionar pequenos problemas da edificação, mas também projetos de reforma ou mesmo de construção de uma nova moradia. No último mês de atendimento, os relatórios, contendo o encaminhamento ou a solução de cada caso, começaram a ser devolvidos aos moradores.

Além de promover a aproximação entre Residentes e Comunidade, o Consultório funcionou como forma de reconhecimento do território em questão, uma vez que, acompanhados pelos próprios moradores, os residentes percorrem diversas ruas, becos e escadarias e tem acesso a inúmeras moradias

Oficina Direito à Cidade

Após 6 meses de atendimentos no Consultório de Arquitetura e Engenharia, foi constatada a necessidade de uma oficina para discutir temas importantes para a comunidade e para informar sobre os problemas mais recorrentes que foram observados ao longo dos meses. A divulgação da Oficina, entitulada Oficina Direito à Cidade, foi feita pelos próprios residentes através da distribuição de panfletos e cartazes para os moradores e através das redes sociais (facebook).

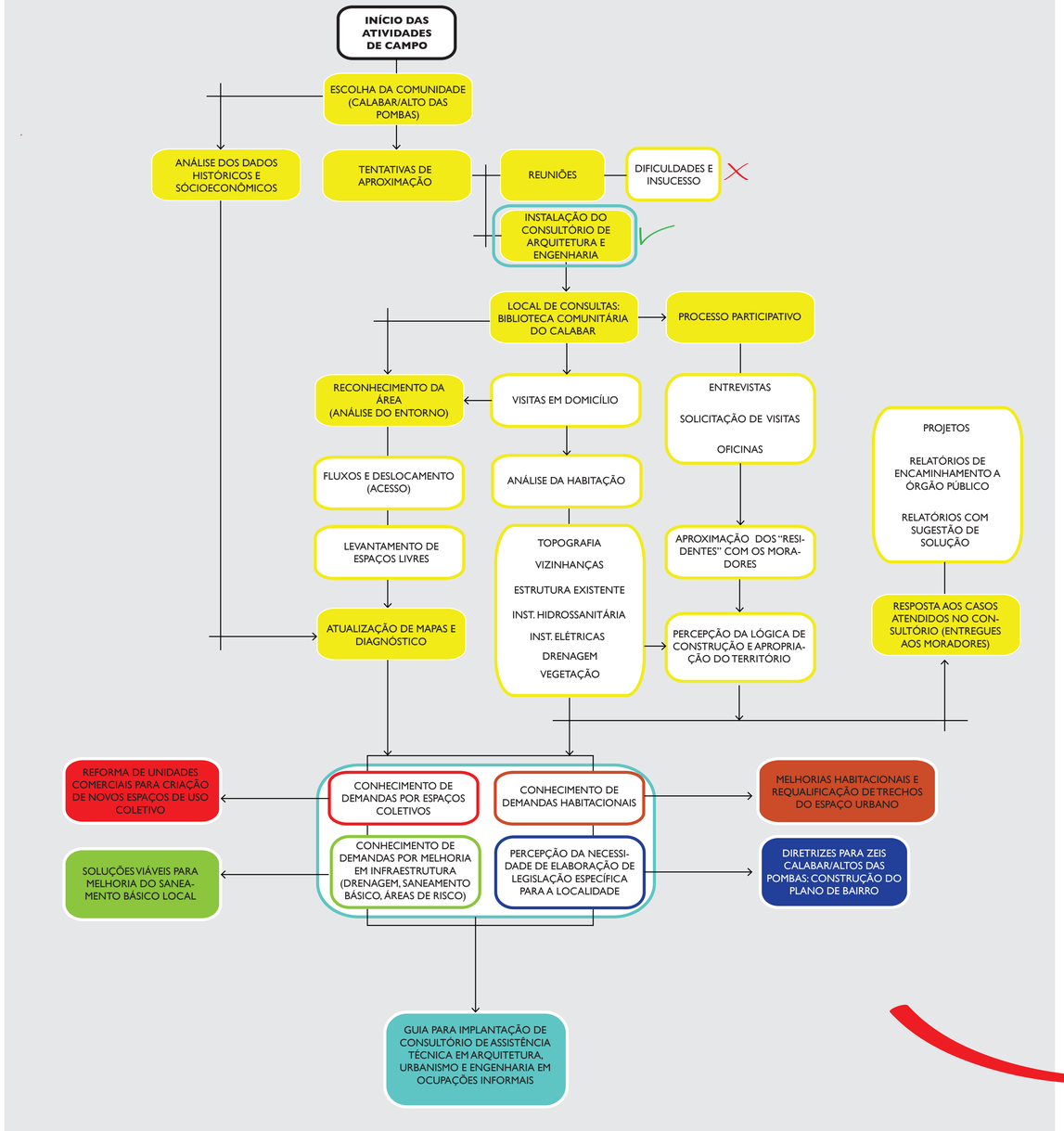
Os temas tratados foram:

- Reforma Urbana
- Estatuto da Cidade e seus instrumentos
- Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano
- Zonas Especiais de Interesse Social
- Controle e Ordenamento do Solo

Apesar de poucos moradores, em relação ao que se desejava, terem comparecido à Oficina, o encontro foi proveitoso. Os que compareceram mantiveram-se atentos às explicações, expressaram suas dúvidas e participaram dando opinião na dinâmica final, que colheu informações importantes para o desenvolvimento dos projetos dos Residentes.

Fonte: Equipe Calabar Residência AU+E.

FLUXOGRAMA DA ATIVIDADES DA RESIDÊNCIA TÉCNICA NA COMUNIDADE CALABAR/ALTO DAS POMBAS DE ABRIL A NOVEMBRO DE 2014



LEGENDA

CAMINHOS — DESDOBRAMENTOS

ORIGEM DAS PROPOSTAS INDIVIDUAIS

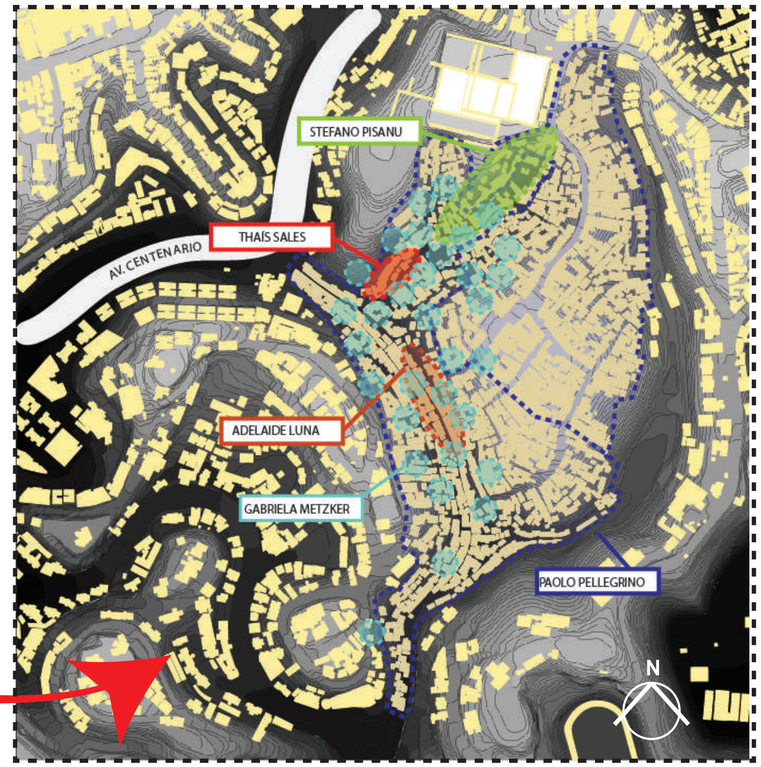
PROPOSTA INDIVIDUAL DE CADA RESIDENTE

THAÍS SALES — ADELAIDE LUNA — STEFANO PISANU — PAOLO GIOVANNI — CONSTANÇA GABRIELA

Fonte: Equipe Calabar Residência AU+E.

CASOS ATENDIDOS NO CONSULTÓRIO DE ARQUITETURA E ENGENHARIA

O mosaico de fotos mostra casos atendidos no Consultório e caminhos percorridos através desse atendimento. As questões mais recorrentes foram: a possibilidade de construção de um novo pavimento; desenho do *layout* interno da casa; questões de infiltração; exposição de ferragens; problemas de alagamento interno da casa; problemas decorrentes de conflitos de vizinhança. O mapeamento e a descrição mais detalhada dos casos atendidos estão contidos no Trabalho individual final da Residente Gabriela Metzker, e do Caderno de conclusão do trabalho em equipe.



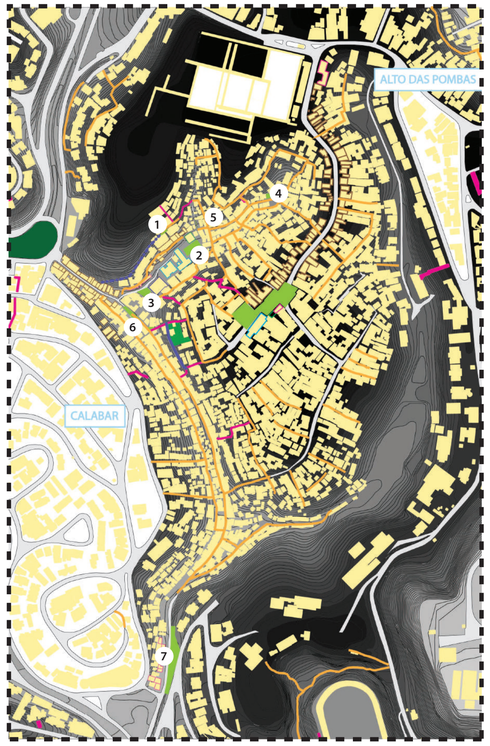
MAPA DE PROJETOS FINAIS DOS RESIDENTES

O mapa localiza as áreas de intervenção da proposta individual de cada Residente (descritas nos blocos finais do diagrama ao lado). Estas áreas, bem como o projeto específico desenvolvido para cada uma delas, foram escolhidos tendo como ponto de partida o que anteriormente havia sido colocado nos planos de trabalho individuais, então redefinidos com base no conhecimento adquirido ao longo dos meses de atividades práticas na Comunidade.

Equipe Calabar

AUTORES: ADELAIDE LUNA, GABRIELA METZKER, PAOLO GIOVANNI, THAÍS SALES, STEFANO PISANU

ESPAÇOS LIVRES NO CALABAR



Fonte: Equipe Calabar Residência AU+E

Porque trabalhar os espaços públicos?

O calabar é um uma ocupação informal bastante adensada, portanto os espaços livres que ainda existem são bem poucos e possuem área reduzida. A maioria deles são espaços que restam da ocupação irregular das contruções e permanecem ali até que algum "projeto" os defina como área efetivamente pública (espaço público de uso coletivo) ou até que alguém venha e o ocupe com mais uma construção irregular, e esse passa a ser "privado.

As áreas públicas existentes, sejam elas ruas, becos, largos, praças ou calçadas, geralmente não se mostram de boa qualidade por possuírem deficiências na distribuição dos espaços, nas dimensões necessárias, na qualidade dos materiais, nas questões de drenagem e de acessibilidade. É importante que esses espaços sejam

"A qualidade de vida de uma cidade é, e sempre será, medida pela dimensão da vida coletiva que é expressa nos seus espaços públicos dispostos democraticamente pela cidade, seja no parque, na praça, na praia ou mesmo na rua. O espaço público de uma cidade é o lugar do lazer, do descanso, da conversa corriqueira, da livre circulação, da troca e, sobretudo, da possibilidade do encontro com o outro".

Coordenação do Programa Soluções para Cidades, Simone Gatti

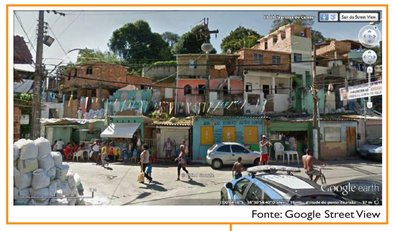
"É importante lembrar que não basta projetar uma praça ou um parque. É preciso entender a dinâmica de uma cidade e a vida das pessoas no seu cotidiano, a fim de que os espaços públicos a serem projetados reflitam as necessidades e os anseios dos seus usuários, para só assim serem realmente utilizados. Um bom projeto de espaço público não depende apenas de uma boa execução técnica; também deve ser o espaço certo, no lugar certo e para as pessoas certas. A cidade precisa ser vista sob seus múltiplos aspectos, sejam eles físicos, sociais, econômicos ou culturais. E é este olhar múltiplo que deve ser absorvido pelas políticas públicas, que também precisam ser acompanhadas por políticas sociais que exerçam o controle do processo especulativo que envolve as melhorias urbanas, para que a população local, sobretudo a de baixa renda, possa usufruir das transformações e não seja expulsa de seu local de origem."

Coordenação do Programa Soluções para Cidades, Simone Gatti

ÁREA DE INTERVENÇÃO

Ao longo dos meses de realização do Consultório de Arquitetura e Engenharia, aproveitando as oportunidades de contato direto com os moradores e as caminhadas pelo bairro, foi possível identificar alguns pequenos espaços livres ainda existentes no Calabar e algumas áreas relevantes para desenvolver projetos de melhoria de espaços públicos/coletivos. De todos esses espaços identificados, 2 foram escolhidos como "Áreas de interesse", objetivando fechar um perímetro de intervenção para que, dentro deste perímetro, pudessem ser escolhidas propostas mais concretas de intervenção projetual.

A área de intervenção escolhida possui a essencia de um espaço público, uma vez que alberga usos diversos, como comércio serviço e habitação. Por esta razão é também um local por onde se cruzam muitos fluxos: pessoas, carros, bicicletas; jovens, adultos , idosos. É área de encontro, e é área de conflito. É área de todo mundo. Possui problemas recorrentes de drenagem e acessibilidade. As diversas atividades nela desenvolvidas necessitam de uma certa organização para que coexistam em harmonia.



Fonte: Google Street View

Área de interesse 1| Estreita faixa com barraquinhas de comércio ao longo da via principal. Essas construções , em sua maioria em alvenaria, possuem dimensões bem reduzidas (máximo de 1,5m de profundidade) em apenas um pavimento e coberturas dispostas de forma irregular e em alturas variadas. Encontram-se encostadas em um pequeno volume de terra que funciona como arrimo, sobre o qual está uma via de pedestres (Av. Maria Pinho) que dá acesso às casas cujos fundos dão para a encosta do Cemitério Campo Santo. Mesmo sem sombra, essas barraquinhas aglomeram muitas pessoas em suas frentes, as quais ocupam uma área considerável da rua por onde transitam pedestres e veículos.

Fonte: Equipe Calabar Residência AU+E

Área de interesse 2| Largo situado em frente à Base Comunitária de Segurança, único espaço livre realmente relevante dentro do Calabar. Em dias de semana geralmente encontra-se ocupado por carros estacionados. É utilizado pelos moradores principalmente para a realização de eventos e, nesta ocasião, são instalados palcos ou coberturas temporárias.

1. Base Comunitária de Segurança; Biblioteca Comunitária do calabar; Padaria; Marcenaria
2. Centro Municipal de Educação infantil
3. Escola Aberta do Calabar
4. Quadra de Esportes
5. Unidade de Saúde da Família

- Fluxo de automóveis
- Fluxo de pedestres
- Faixa de comércio
- Espaços livres
- Área de intervenção

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

A proposta de intervenção visa qualificar as 2 áreas de interesse identificadas e melhorar a conexão entre elas a fim de que os espaços coletivos do bairro proporcionem o estar, o lazer e o circular de forma segura e agradável. O projeto principal consiste na reforma para padronização e melhoria das unidades comerciais existentes (área de interesse 1), com intuito de criar um espaço coletivo ampliado e de qualidade sobre as mesmas. Essa idéia de projeto surgiu da percepção de que as unidades comerciais, dispostas de forma despadronizada, não permitem o aproveitamento de suas coberturas e de que a rua que passa atrás delas (Av Maria Pinho), numa cota mais alta, possui potencial para espaço público, uma vez que permite uma grande visual do entorno e do largo em sua frente.

Para a elaboração do projeto, foi realizada uma pesquisa com os ocupantes das unidades para conhecer o tipo de comércio desenvolvido, qual a sua dinâmica de funcionamento e quais as necessidades e as expectativas dos usuários para a melhoria do espaço em questão. A pesquisa consistiu na aplicação, pela autora, de um questionário diretamente aos comerciantes. Nesta ocasião, foi pedido permissão para que se tirasse fotos e medidas gerais para cadastro aproximado de cada unidade. O levantamento cadastral da área de entorno também foi realizado pela própria autora, contando com a ajuda dos demais residentes da equipe.

Na Oficina Direito à Cidade, promovida pela equipe com os moradores, Algumas questões discutidas- mostraram demandas importantes para os espaços públicos do local e contribuíram para orientar a elaboração do projeto.

Qual a demanda?

Unidades comerciais:
- Mais espaço, mais profundidade
- Cobertura para proteger da chuva
- Banheiro

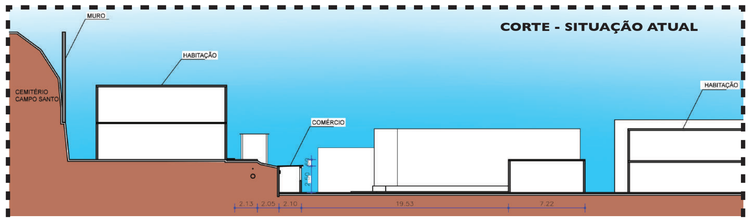
Av. Maria Pinho (Rua de cima):
- Acessibilidade
- Drenagem
- Alargamento da rua
- Conter a ocupação das casas em direção à rua
- Voltar a ser espaço de convívio e diversão.

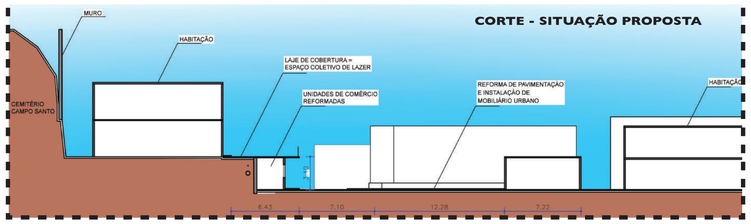
Panorâmica - Largo visto a partir das unidades comerciais

Av. Maria Pinho (em cima das unidades comerciais

Unidades comerciais e a Av. Maria Pinho em cima

Fonte: Equipe Calabar Residência AU+E





Proposta geral de intervenção: reforma para padronização e melhoria das unidades comerciais existentes, com intuito de criar um espaço coletivo ampliado e de qualidade sobre as mesmas. Nos cortes esquemáticos acima é possível visualizar a idéia geral de projeto.

Equipe Calabar

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA · FACULDADE DE ARQUITETURA · ESCOLA POLITÉCNICA · PPG-AU FAUFBA Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo · RESIDÊNCIA AU+E / UFBA

RESIDÊNCIA EM ARQUITETURA, URBANISMO E ENGENHARIA

ESPECIALIZAÇÃO EM ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÃO E DIREITO À CIDADE

TRABALHO FINAL ORIENTADO

CALABAR/ALTO DAS POMBAS

COMÉRCIO E ESPAÇO COLETIVO NO CALABAR

AUTOR: ARQ. THAÍS SALES
TUTOR: ARQ. AKEMI TAHARA

DATA: DEZ/2014

03/06

LEVANTAMENTO CADASTRAL

11 unidades comerciais de tamanhos variados

1 A = 6.05m²
ATIVIDADE: Venda de frutas

2 A = 2.63m²
ATIVIDADE: Venda de gás

3 A = 5.40m²
ATIVIDADE: Bar

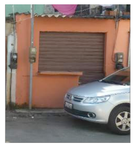
4 A=3.22m²
ATIVIDADE: Venda de ração e produtos para animais de estimação

5 A=4.28m²
ATIVIDADE: Conserto de bicicletas

6 A=6.12m²
ATIVIDADE: Bar

7 A=8.02m²
ATIVIDADE: Lanchonete

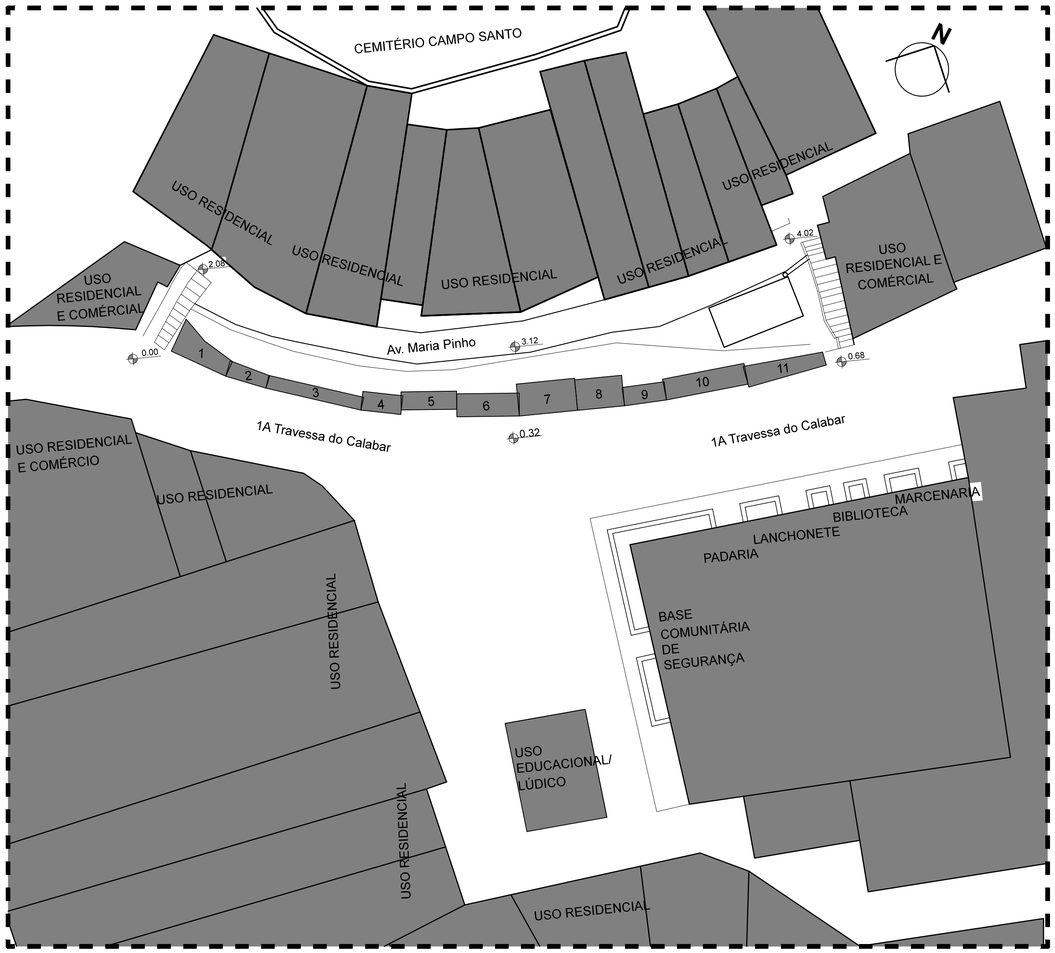
8 A=6.16m²
ATIVIDADE: Não identificada. Uso eventual



9 A=3.32m²
ATIVIDADE: Não identificada. Uso eventual

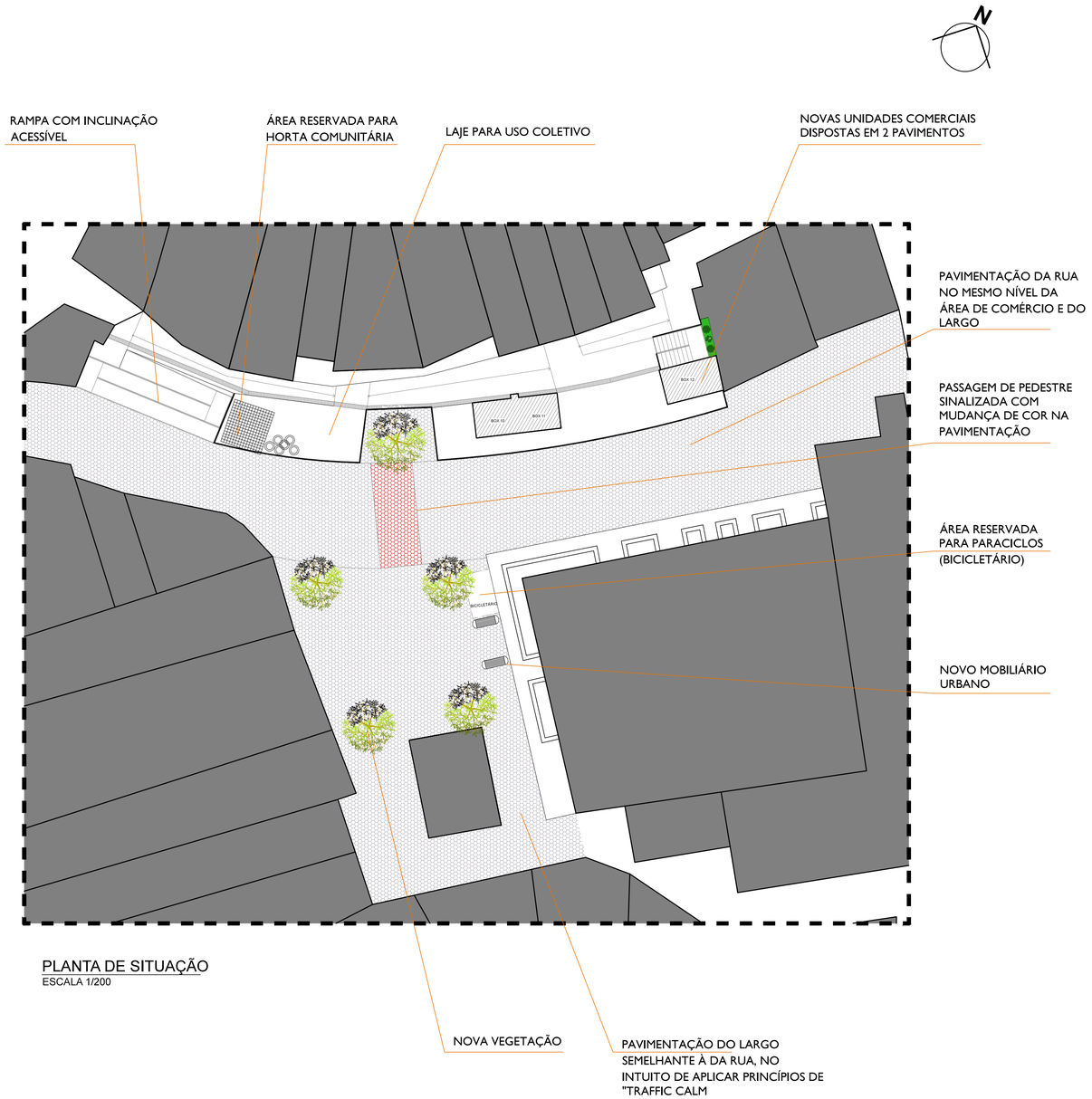
10 A=7.48m²
ATIVIDADE: Barbearia/ Cabeleireiro

11 A=5.95m²
ATIVIDADE: Bar/ Lanchonete



PLANTA DE SITUAÇÃO
ESCALA 1/200

PROPOSTA DE PROJETO



PLANTA DE SITUAÇÃO
ESCALA 1/200

Equipe Calabar

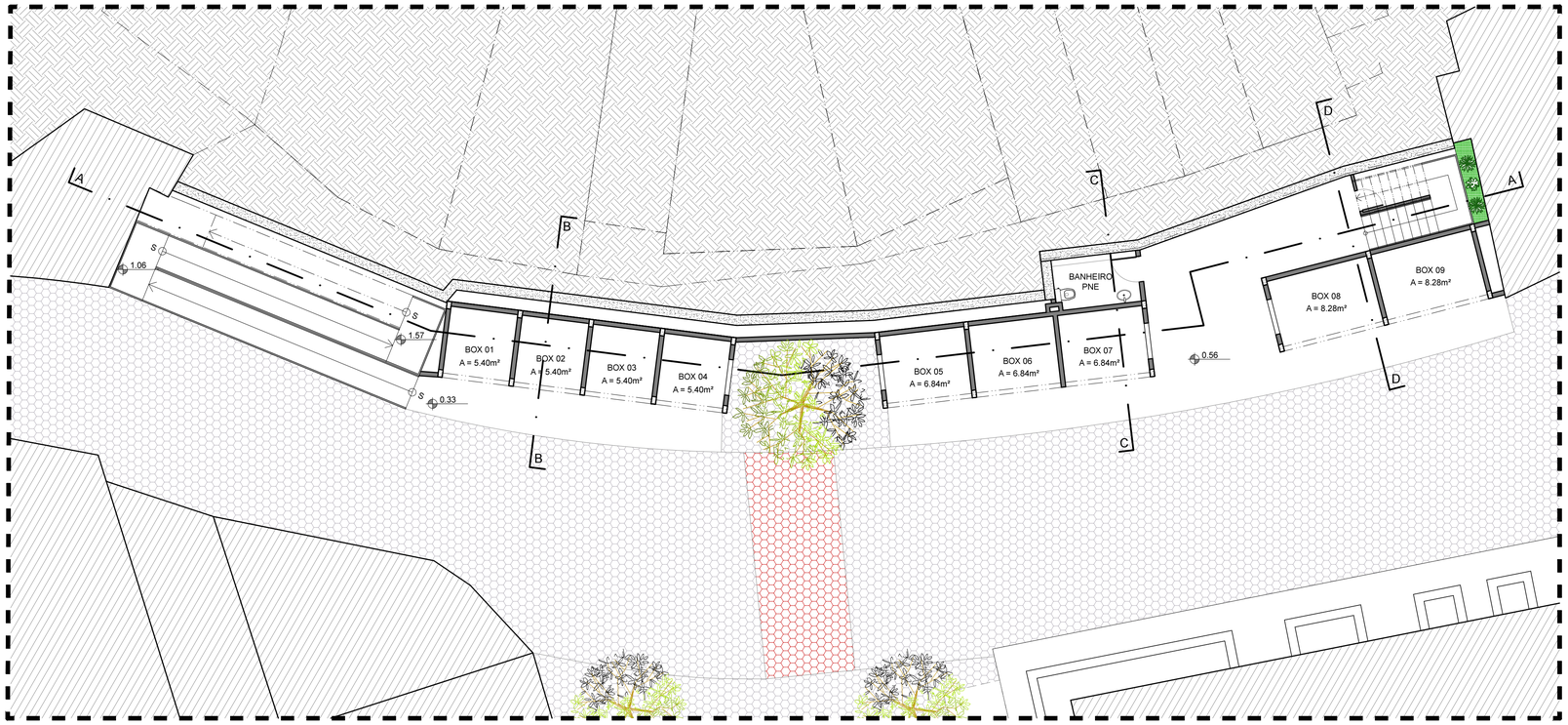
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE ARQUITETURA
ESCOLA POLITÉCNICA
RESIDÊNCIA AU+E / UFBA

RESIDÊNCIA EM ARQUITETURA, URBANISMO E ENGENHARIA
ESPECIALIZAÇÃO EM ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÃO E DIREITO À CIDADE
TRABALHO FINAL ORIENTADO

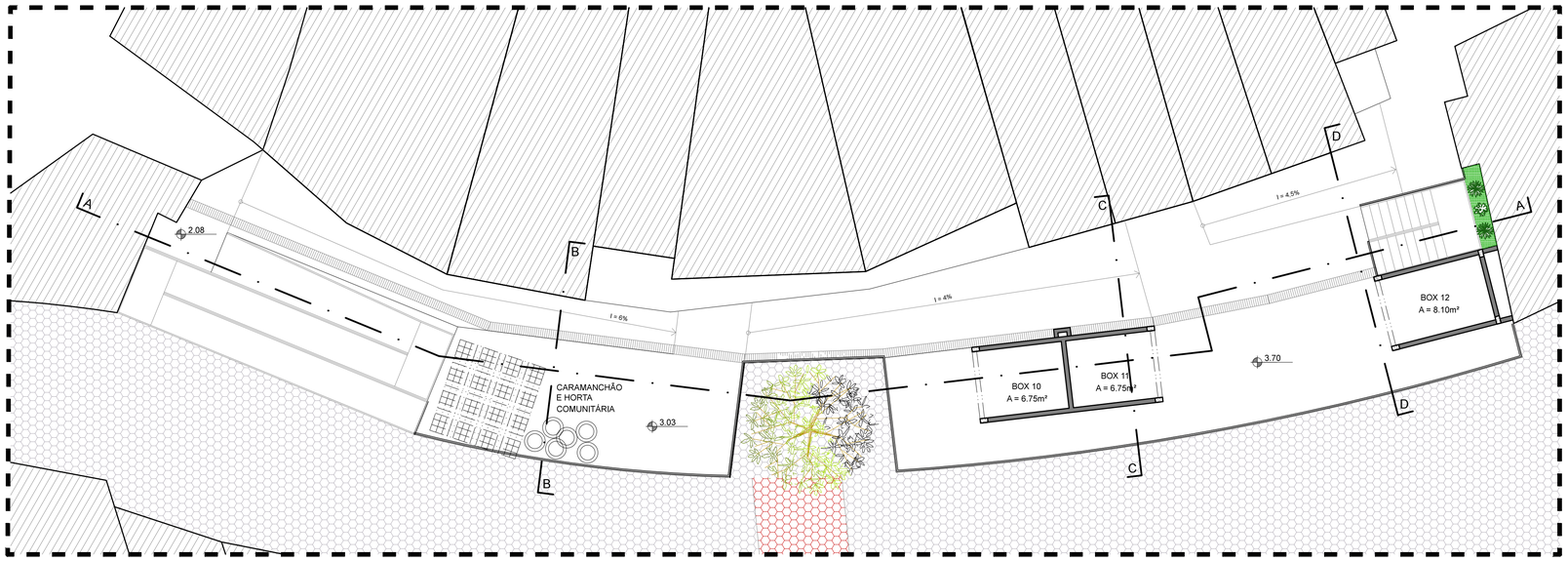
CALABAR / ALTO DAS POMBAS
COMÉRCIO E ESPAÇO COLETIVO NO CALABAR

AUTOR: THAÍS SALES
TUTOR: PROFA. AKEMI TAHARA

DATA: 12/12/2014



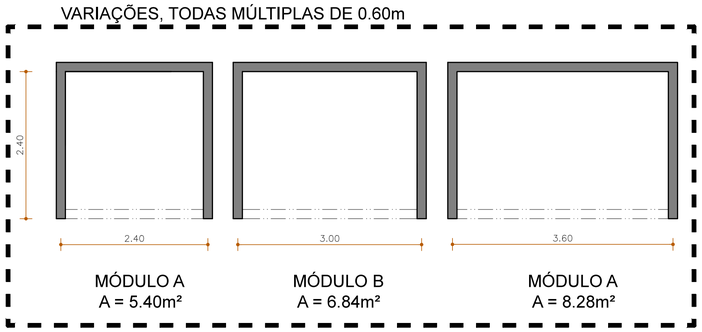
PLANTA PAVIMENTO TÉRREO
ESCALA 1/100

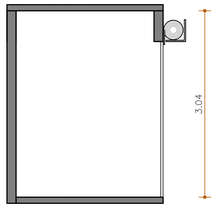


PLANTA PAVIMENTO SUPERIOR
ESCALA 1/100

N

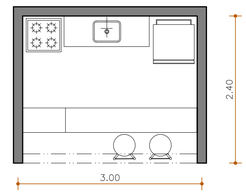
OS BOXES SÃO MÓDULOS COM 2.40m DE PROFUNDIDADE E SUAS DIMENSÕES POSSUEM 3 VARIAÇÕES, TODAS MÚLTIPLAS DE 0.60m

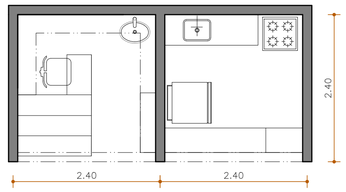


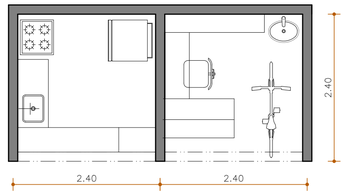


CORTE MÓDULO B

EXEMPLOS DE POSSIBILIDADE DE OCUPAÇÃO DO BOX







REFERÊNCIAS, IDÉIAS PARA PROJETO

1, 2 e 3 - Ceasinha do Rio vermelho, Salvsdor. 4 - Mercado Público de Florianópolis. Fonte: Acervo pessoal da autora

Idéias de hortas verticais para a área do caramanchão. Fonte: pesquisa Google.

Peças de concreto pré-moldado para escadas e rampas.

Equipe Calabar

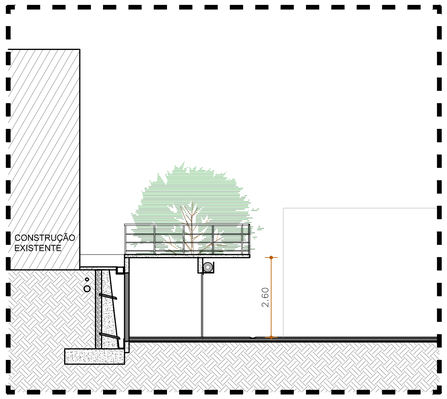
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE ARQUITETURA
ESCOLA POLITÉCNICA
PPG-AU FAUFBA
RESIDÊNCIA AU+E / UFBA

RESIDÊNCIA EM ARQUITETURA, URBANISMO E ENGENHARIA
ESPECIALIZAÇÃO EM ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÃO E DIREITO À CIDADE
TRABALHO FINAL ORIENTADO

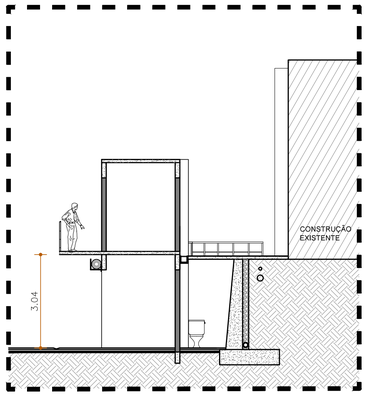
CALABAR / ALTO DAS POMBAS
COMÉRCIO E ESPAÇO COLETIVO NO CALABAR

AUTOR: THAÍS SALES
TUTOR: PROFA. AKEMI TAHARA

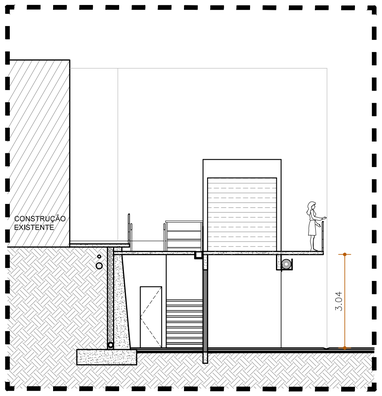
DATA: 12/12/2014



CORTE BB
ESCALA 1/100

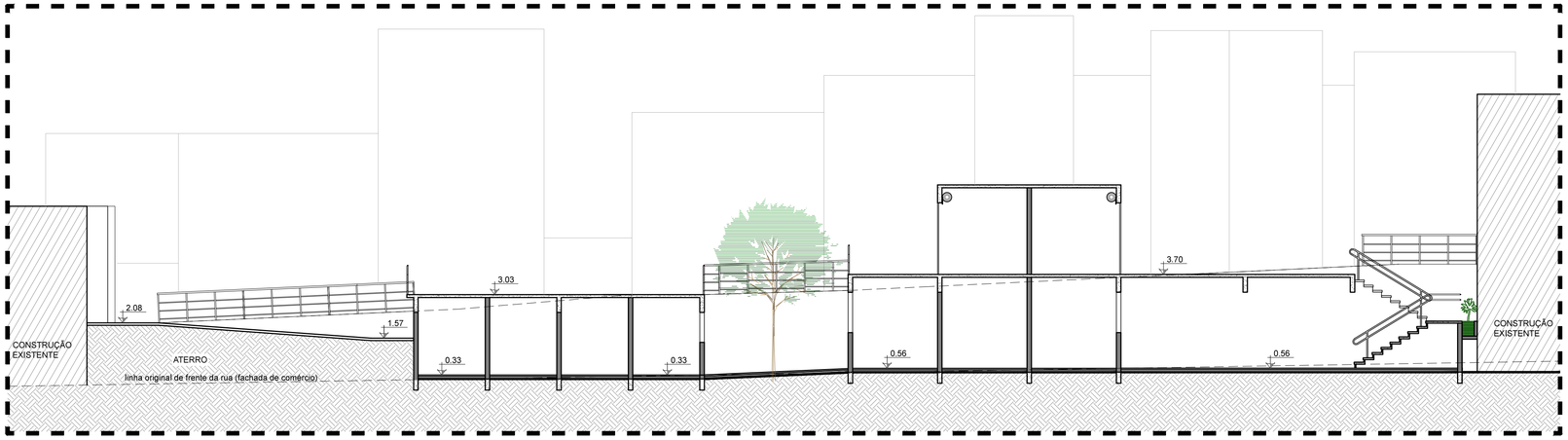


CORTE CC
ESCALA 1/100



CORTE DD
ESCALA 1/100

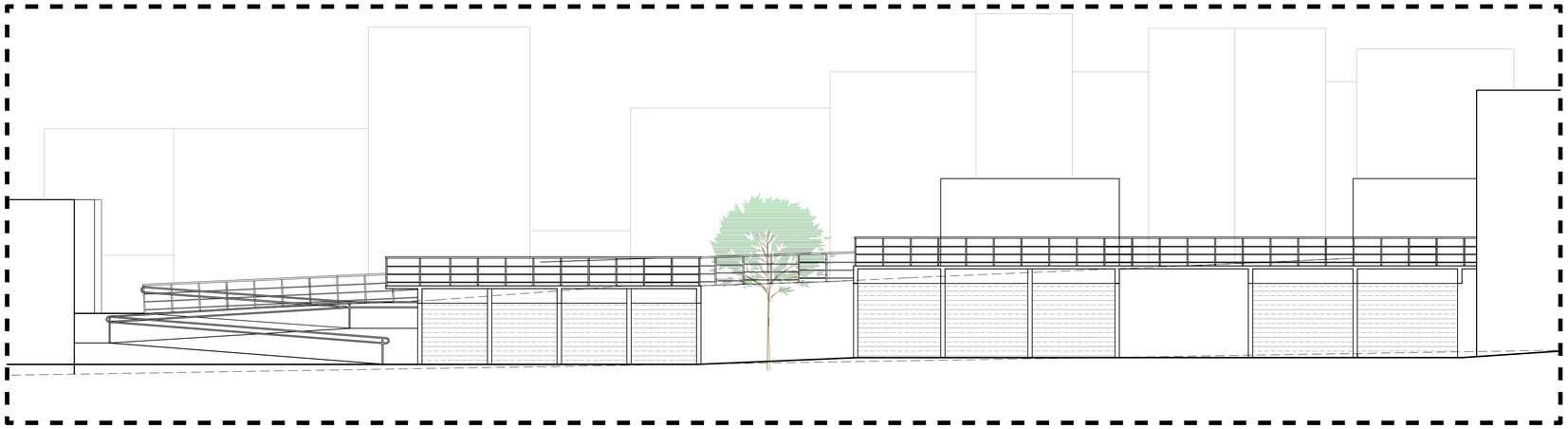
Para criar novas áreas livres no térreo e garantir que nenhum box tivesse área menor do que a que possui atualmente, foi necessário criar 3 unidades no pavimento superior. Essas unidades superiores estariam localizadas no lado mais largo da Av. Maria pinho, para que não haja um enclausuramento desta rua entre as contruçoes já existentes e esses novos boxes.



CORTE AA
ESCALA 1/100

As cotas de nível já existentes na área foram determinantes para as escolhas do desenho de projeto. Os cortes mostram as diferentes seções que foram criadas para que a laje pudesse existir ao longo de toda a estensão da rua e se adaptar às cotas de entrada das casas existentes na Av. Maria Pinho.

Por esta razão, a laje sobre os boxes de comércio acontece em 2 níveis diferentes, e os boxes, consequentemente, possuem pés-direitos diferentes nesses dois pontos (ver diferença entre cortes BB e CC)



FACHADA GERAL
ESCALA 1/100

As áreas livres, tanto no térreo quanto no pavimento superior, devem funcionar como recantos de aglomeração e encontro, dando aos boxes em suas laterais a possibilidade de abrir-se para este espaço.

A ocupação destes espaços com mobiliário seria algo promovido pelos próprios comerciantes e frequentadores do local, que poderiam, por exemplo, fazer uso de mesas de bar, bancos de estar, pergolados para sombrear e tornar agradável o pavimento superior.

Equipe Calabar

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE ARQUITETURA
ESCOLA POLITÉCNICA
RESIDÊNCIA AU+E / UFBA

RESIDÊNCIA EM ARQUITETURA, URBANISMO E ENGENHARIA

ESPECIALIZAÇÃO EM ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÃO E DIREITO À CIDADE

TRABALHO FINAL ORIENTADO

CALABAR / ALTO DAS POMBAS

COMÉRCIO E ESPAÇO COLETIVO NO CALABAR

AUTOR: THAÍS SALES
TUTOR: PROFA. AKEMI TAHARA

DATA: 12/12/2014